

## “...Um helicóptero chamado desejo...”



Fonte: Google Images

Esta pode vir a ser uma das mais interessantes semanas do ano, onde são por demais os temas que estão pendentes e que de um momento para outro podem ter desenvolvimentos importantes.

No tema da pandemia, numa altura em que são cada vez mais os confinamentos seletivos um pouco por toda a Europa, o fator chave será saber medir se o número de novos casos se estabiliza.

Neste contexto de segunda vaga, o tema das vacinas ganha cada vez mais relevância e esta semana o regulador americano que supervisiona esta matéria, o FDA, irá reunir um grupo de *experts* para determinar o método de aprovação das vacinas. Esta reunião ganha importância na medida em que até ao final deste mês o consórcio Pfizer e BioNtech já garantiu que irá divulgar os resultados dos testes preliminares da sua vacina.

Durante o fim de semana, retomaram-se nos Estados Unidos as negociações do novo pacote de estímulos. Este assunto é recorrente, não porque existam grandes dúvidas de que um novo pacote vai emergir, mas porque a proximidade das eleições, tem provocado muita ansiedade em torno da altura ideal para que ambos os lados acertem as posições. Parece-nos difícil que antes das eleições algo de facto suceda, mas em política, e em especial nesta altura nos EUA tudo é possível.

Obviamente que o debate no final desta semana será provavelmente um dos temas cruciais, pelo que o seu desfecho pode vir a determinar quem vai ganhar as próximas eleições.

Toda a pressão vai estar do lado de Donald Trump, uma vez que, esta é a sua derradeira oportunidade de reverter a tendência das últimas sondagens que dão em média uma vantagem de cerca de nove pontos percentuais a favor de Joe Biden.

Em matéria de Bancos Centrais, vamos continuar a assistir aos seus membros e aos seus presidentes, a apregoarem sobre a necessidade de mais estímulos, sejam estes monetários e da sua responsabilidade,

sejam estes de índole fiscal ou da responsabilidade dos Estados.

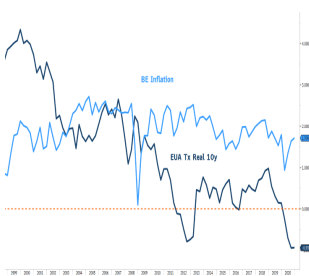
Apesar de aparentemente o famoso “Helicopter Money” de Milton Friedman ainda estar aparentemente pousado no chão, a verdade é que as suas grandes pás já iniciaram o seu movimento de rotação e os cabelos daqueles que se encontram mais próximos, já começaram a ficar indomáveis.

Como temos referido, o crescimento da dívida e dos défices acelerou o fim da independência dos Bancos Centrais, que se tomaram completamente reféns dos Estados. Nesse sentido, o tradicional ciclo monetário vai ser uma relíquia porque o crescimento da dívida obriga a uma política de taxas de juro baixas, sem fim à vista.

Esta é uma nova Era, a de um helicóptero chamado desejo. A partir de agora tudo se resumirá ao uso eficaz de uma nova política de fusão, fiscal e monetária, em que os Bancos Centrais financiam indiretamente os défices, comprando dívida, e os Estados tomam medidas de inclusão, focadas no investimento e na redução das desigualdades.

Por fim, uma referência à publicação do PIB do 3º trimestre da China durante esta madrugada, onde as dinâmicas parecem muito sólidas. Apesar do PIB ter crescido 4,9%, ligeiramente abaixo dos 5,5% que o mercado esperava, na realidade ainda há pouco mais de um mês e meio, as estimativas de crescimento eram para um valor de menos de metade. O facto de que no mês de setembro se terem observado números muito fortes das vendas a retalho, da produção industrial, das importações e das exportações, ficamos com a sensação que a economia vai continuar em expansão durante este quarto trimestre, o que é muito importante para o resto da atividade económica em termos globais.

## Taxas de juro reais a 10y nos EUA em mínimos...



Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal

## » Na Europa

- Reino Unido e a União Europeia irão continuar a discutir o processo do Brexit (19-23 out).
- Início da época de publicação de resultados empresariais na Europa com destaque para a UBS, Barclays, Ericsson, entre outros.
- Balança de transações correntes em agosto (20-out).
- Índice preliminar de atividade industrial e do setor dos serviços (23-out).

## » Nos EUA

- Continuação da época de publicação de resultados trimestrais, onde destacamos: Netflix, Tesla, Intel, Texas Instruments, Coca-Cola, entre outros.
- Índice de sentimento dos construtores (19-out).
- Vendas de casas e licenças de construção (20-out).
- Relatório de atividade da FED, o livro bege (21-out).
- Pedidos semanais de subsídio de desemprego, vendas de casa existentes e debate presidencial (22-out).
- Índice preliminar de atividade industrial e do setor dos serviços (23-out).

## » No Japão

- Balança comercial de agosto (19-out).
- Inflação de setembro (23-out)

## » Na China

- PIB do 2º trimestre, produção industrial, vendas a retalho (19-Out).
- .

## » Resto do Mundo

- Reunião do Banco Central da Rússia (23-out).

### BBVA AM Portugal

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Tel: 21 311 7590

E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

A informação sobre o património ou produtos, que podem ser revelados tanto individualmente como conjuntamente, agrupados numa posição global, é classificada e valorizada com critérios e parâmetros que podem variar de uns produtos para outros.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BANCO possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao CLIENTE. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.